

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA33: 03/11/2021 A 05/11/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM / SALA DE AULA	DATA DE ENTREGA: 05/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - Disputas territoriais nos pólos - Ártico		
HABILIDADE (S) Educação ambiental (Lei n. 9 795/1999, Parecer CNE/CP n. 14/2012 e Resolução CNE/CP n. 2/2012). (CEG1) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.		
Estratégias e recursos: Texto anexado (Livro didático - Por dentro da Geografia - Ed. Saraiva.), celular ou computador com acesso a internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E REALIZAR A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NUMERO E SALA. Horário de atendimento: Quarta das 09:50 as 12:20 e Sexta das 7:00 as 12:20.		

Disputas territoriais nos pólos

Nos extremos do planeta existem situações distintas. De um lado, um continente branco, a Antártida. De outro, uma massa de gelo congelada une terras emersas a partir do polo Norte, no Ártico.

Você vai conhecer as disputas territoriais que têm como alvo as regiões polares, uma vez que podem representar acesso a muitos recursos naturais. Essas disputas ocorrem de modo distinto. Enquanto no norte a batalha se dá pelo reconhecimento do direito de exploração de cada país da região Ártica, no sul a disputa envolve países que reivindicam a posse das terras com base em argumentos como a presença de exploradores desde o século XVIII. Você terá ainda a oportunidade de ver outra questão relacionada aos pólos que tem alcance mundial: o derretimento das massas de gelo e suas possíveis causas e consequências.

A redução das geleiras

Um dos temas atuais mais polêmicos com relação aos pólos é o aquecimento global, que seria a causa do degelo verificado nas **banquisas**. Pesquisadores apontam que a banquisa, que pode chegar a muitos quilômetros de comprimento, recuou cerca de 16% no Ártico desde a década de 1970. Atribui-se o fenômeno ao aumento da temperatura média da Terra, causado pelo lançamento de gases gerados pelas atividades humanas, principalmente pela queima de combustíveis fósseis, que retém calor na atmosfera, elevando a temperatura média e causando o derretimento do gelo. Mas também há pesquisadores, em menor número, que contestam a causa do aquecimento pela ação humana, associando-a a processos naturais.

Independentemente da causa, um maior derretimento do gelo dos pólos traria consequências de duas ordens. Por um lado, elevaria o nível médio do mar, o que, além de ameaçar países da Oceania, traria ameaças também às populações das áreas litorâneas – cerca de 40% da população mundial –, que teriam de ajustar moradias e sistemas viários ao novo nível médio do mar. Por outro lado, o maior degelo ampliaria a possibilidade de usar as rotas marítimas, diminuindo o tempo necessário para transportar mercadorias e pessoas entre a Rússia e os Estados Unidos, por exemplo.

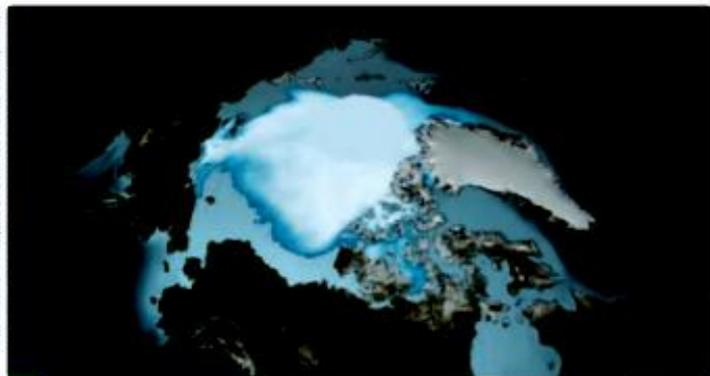
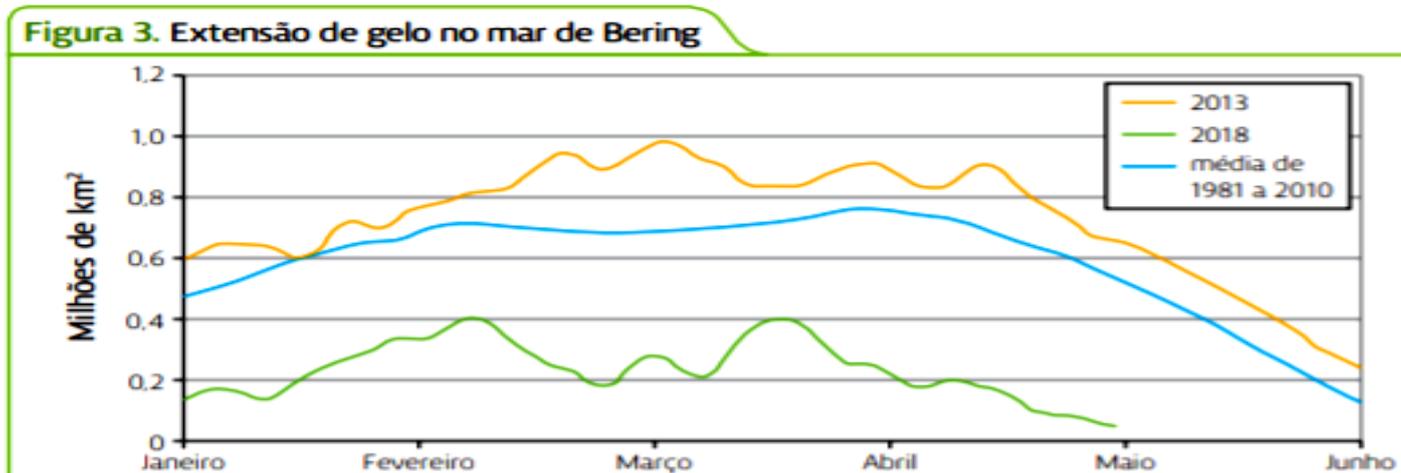


Figura 1. Calota polar no Ártico em 1979.



Figura 2. Calota polar no Ártico em 2012.

As imagens de satélite mostram a progressão do derretimento das calotas de gelo na região polar norte.



Ártico

Temperaturas muito baixas, que no inverno chegam a -21 oC, dificultaram a presença humana no Ártico, área que abrange do polo norte até a latitude de 66 graus norte, ou seja, até o círculo polar Ártico. Portanto, ele engloba terras emersas de diversos países, onde ocorre o permafrost, um solo permanentemente congelado composto de rocha, gelo e terra, além da banquisa, que pode apresentar espessura de mais de 5 m em algumas partes da região.

O Ártico é muito importante para a circulação de navios. Por ele é mais fácil chegar à Europa partindo do Canadá, por exemplo. Um navio que saia de Vancouver (oeste do Canadá) em direção a Hamburgo (Alemanha) percorreria 27 200 km se passasse pelo cabo Horn, que fica no sul da América do Sul. Com uma passagem pelo Ártico, a distância cairia para cerca de 14 970 km, sendo até mesmo menor do que a da rota que passa pelo canal do Panamá.

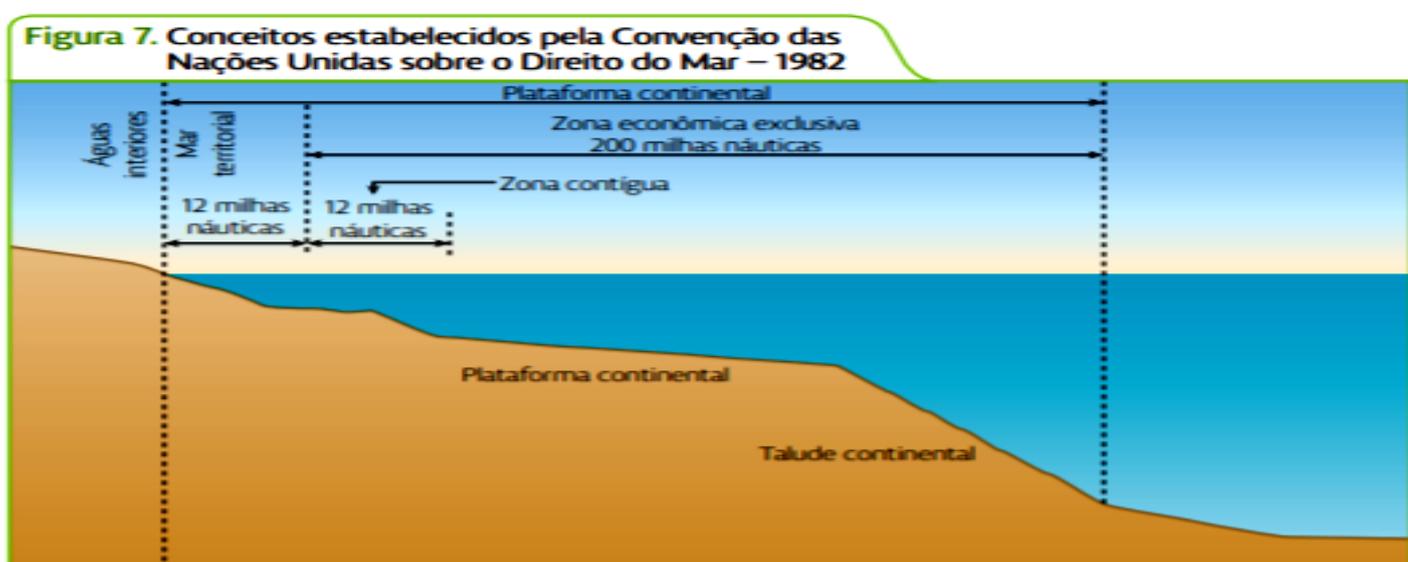
Disputas territoriais

Vistos a partir do Ártico, Rússia e Estados Unidos são quase vizinhos. A região do polo norte já foi foco de tensões na época da Guerra Fria e, recentemente, tem voltado a ser alvo de disputas. Rússia, Dinamarca,

Canadá, Noruega e Estados Unidos declararam ter intenção de se apropriar de áreas do Ártico e dos recursos naturais nelas existentes, como petróleo e gás natural. Nesse caso, a batalha não é por terras emersas, mas por espaços marítimos para explorar recursos naturais.

As pretensões desses países se baseiam em conceitos estabelecidos em 1982 na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que definiu quatro faixas de domínio dos países sobre o mar: mar territorial (12 milhas náuticas), zona marítima contígua (mais 12 milhas náuticas), zona econômica exclusiva (200 milhas náuticas) e plataforma continental.

Cada país tem suas ações definidas pelas quatro faixas, porém não pode impedir a presença de um navio de outro país com fins pacíficos. Com base na **plataforma continental estendida**, um país pode reivindicar a ampliação de seus direitos de exploração e aproveitamento de recursos naturais. Ela é definida até o limite de 350 milhas (aproximadamente 563 quilômetros) ou até o limite do encontro da plataforma com a área dos fundos marinhos. A batalha é, portanto, científica, já que o país, para conquistar mais território, deve provar a uma comissão internacional que sua plataforma atende a esses critérios.



Atividade

1. O que justificaria a instalação de uma base militar na inóspita região do Ártico?
2. Apresente uma consequência negativa e uma positiva, para as sociedades humanas, do derretimento das geleiras polares.
3. Identifique o documento internacional que regulamenta o direito ao uso marítimo de cada país.
4. Analise o gráfico da figura 3 e verifique o comportamento da extensão do gelo no mar de Bering em 2018.
5. Observe o esquema apresentado na figura 7, "Conceitos estabelecidos pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar". Monte em seu caderno um quadro como o do modelo a seguir e preencha-o com as informações do esquema.

Conceito	Extensão
Mar territorial	
Zona de exploração exclusiva	
Plataforma continental	